

ICOOP – INSTITUTO DO COOPERATIVISMO
FEPCCOOP – FACULDADE DE ENSINO E PESQUISA DO COOPERATIVISMO

**1º RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE - 2019**

Documento elaborado pela
Comissão Própria de Avaliação
Institucional da FEPCCOOP –
Faculdade de Ensino e Pesquisa
do Cooperativismo

Cuiabá, janeiro de 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Dados Institucionais	5
1.2. Membros CPA	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	7
2.1 - Estrutura Organizacional	8
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	9
3.1 - Histórico da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	10
4. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO	11
4.1 - Autoavaliação como um Fator de Competitividade.....	12
4.1.1. Análise Quantitativa da Matriz de Metas.....	12
4.1.2. Análise dos Indicadores Setoriais de Desempenho.....	12
4.1.3. Análise Qualitativa das Pesquisas de Satisfação	13
4.1.4. Análise dos Indicadores das Avaliações Externas.....	13
4.2 Etapas da Avaliação	15
5. DESENVOLVIMENTO	20
5.1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	20
5.1.1 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	20
5.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	22
5.2.1 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	22
5.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	24
5.2.2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	24
5.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas	26
5.3.1 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	26
5.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas	34
5.3.2 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	34
5.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas	35
5.3.3 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	35
5.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão	37

5.4.1 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal	37
5.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão	39
5.4.2 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	39
5.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão	41
5.4.3 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	41
5.5 - Eixo 5: Infraestrutura Física	43
5.5.1 - Dimensão 7: Infraestrutura	43
6. CONCLUSÃO	46

1. INTRODUÇÃO

Este documento aborda o processo de autoavaliação institucional da FEPCOOP – Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo, analisa as dimensões e eixos fundamentais avaliados ao longo do ano de 2019, substanciado pelos dados colhidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e pelas áreas Técnico Administrativo e Pedagógicas da FEPCOOP, em consonância com os parâmetros institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI – 2019 - 2023.

Este é o primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2019-2021, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, publicada em diário oficial no dia 09 de outubro de 2014, que define como parcial o relatório que contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2019), explicitando os eixos trabalhados. A instituição optou por mencionar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei No 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, focando nas ações desenvolvidas neste ano de 2019 para cada eixo.

O primeiro relatório parcial está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações: 1. Introdução – que é este capítulo que traz os dados da instituição, a composição da CPA e a estrutura do relatório; 2. Metodologia do processo de autoavaliação – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados; 3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI da instituição; 4. Proposição de ações de melhoria para 2020 – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

1.1. Dados Institucionais

1.1.1. Dados da Mantenedora – Sede Administrativa

CNPJ: 24.771.578/0001-00

Razão Social: INSTITUTO DO COOPERATIVISMO – I.COOP

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito privado sem fins lucrativos

Endereço: Rua 02 (dois), Quadra 04, Lote 03, Setor A, Sala 03 - CPA

CEP: 78049-050 - Cuiabá - MT

Telefone: (65) 3648 2400

1.1.2. Dados da Mantida

Nome da Mantida: FACULDADE DE ENSINO E PESQUISA DO COOPERATIVISMO – FEPCOOP

Ato de Criação: Portaria nº 1469, 21/11/2017

Endereço: Rua 02 (dois), Quadra 04, lote 03, Setor A, CPA.

CEP: 78049-050 - Cuiabá - MT

Fone: (65) 3648 2400 - (65) 3648 2447

Site: <http://www.icoop.edu.br>

A Comissão Própria de Avaliação está constituída desde 31/08/2015. Atua em diversos processos avaliativos dos cursos (avaliação semestral das turmas de graduação, avaliação modular das turmas de especialização, avaliação de cursos de extensão e clima organizacional), verifica os encaminhamentos às solicitações do Núcleo de Atendimento ao Aluno, ações de Conselho Acadêmico da IES e dos colegiados dos cursos.

Com a participação de toda a comunidade acadêmica no processo de coleta de dados, a CPA pode levantar os pontos fortes e fragilizados da Instituição e desta forma, debater coletivamente propostas de melhorias contínuas.

Comissão está representada atualmente pelos seguintes membros:

1.2. Membros CPA

Componentes da CPA	Representação
Lucia Laura de Moraes Teixeira	Coordenadora da CPA
Carla Santos Machado de Alencar	Corpo Docente
Sandra Regina Fontes Ribeiro Gomes	
Luizza Viana Beralto	Corpo Discente
Edna Rodrigues Cunha	Técnico-administrativo
Susete Rech Beling Jacques	
Analú Ibanhes Paes	Sociedade Civil

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo – FEPCOOP, foi credenciada através da Portaria nº 1469 de 21/11/2017, publicado no DOU em 22/11/2017. Alcançando nota 4 no Conceito Institucional, é um estabelecimento de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, mantida pelo ICOOP – Instituto do Cooperativismo, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

A IES oferece anualmente 40 vagas para o curso Tecnólogo em Gestão de Cooperativas. No programa de pós-graduação lato-senso abriu 455 vagas distribuídas por 9 turmas em diversos temas de formação cooperativista (contabilidade, direito, comunicação e gestão em cooperativas). O programa de extensão em 2019 ofertou 180 vagas em 4 turmas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo busca atender as demandas por educação cooperativista no Estado de Mato Grosso, que há muitos anos vislumbra um projeto educacional voltado à formação de profissionais capacitados para participar da gestão dos negócios cooperativos de forma inovadora, sustentável e socialmente equitativa.

O cenário contemporâneo da sociedade moderna requer das instituições de ensino superior que compreendam as necessidades da comunidade e busquem conhecimentos que contribuam com resoluções de problemas nas mais diversas áreas e contextos. Nesse sentido, o curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas contribui no cumprimento da **missão da FEPCOOP de conduzir a formação de profissionais com a visão estratégica voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à gestão dos negócios cooperativos, fundamentada nos valores e princípios cooperativistas.**

2.1 - Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da FEPCOOP pretende assegurar uma gestão institucional voltada ao acesso do ensino superior com eficiência e qualidade contando com órgãos de decisões colegiados.

A hierarquia organizacional tem como base um Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSUN) com funções consultivas, deliberativas e normativas das ações administrativas e acadêmicas da FEPCOOP.

A administração superior da Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo compete aos seguintes órgãos:

2.1.1. Órgãos deliberativos

- Conselho Superior
- Colegiado de Curso

2.1.2. Órgãos avaliativos e propositivos

- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Núcleo Docente Estruturante – NDE

2.1.3. Órgãos executivos

- **Diretoria Geral**
- **Coordenadoria**
 - Coordenação de Cursos de Graduação presencial e a distância
 - Coordenação de Cursos de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão presencial e a distância

2.1.4. Apoio acadêmico

- Assessoria Acadêmica
- Secretaria Acadêmica
- Centro de Educação a Distância
- Serviço de Acompanhamento a Egressos
- Biblioteca
- Serviço de Informática
- Secretaria Administrativa e Financeira

3.COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em uma Faculdade com perfil cooperativista, pautada pela abertura a uma prática democrática de gestão e que mantém, inclusive, uma estrutura de poder e uma dinâmica de tomada de decisões calcada na participação da comunidade para definição de políticas e rumos, constitui-se num desafio contínuo e indispensável, oportunizar condições objetivas que favoreçam a inserção consciente e crítica dos sujeitos, que possibilitem o diálogo, criando espaços compartilhados para se negociar consensos.

Tal perspectiva vai orientar toda a dinâmica avaliativa, resguardando especificidades de tempos de propagação e apropriação. Assim, no que diz respeito à abrangência das dimensões institucionais a serem avaliadas, todos os aspectos serão considerados, apresentando-se, num primeiro momento, com análises em menor grau de profundidade e caminhando para níveis mais complexos em outros ciclos de avaliação. Além disso, como ponto de partida, será dada ênfase à Missão Institucional, considerada orientadora para outras dimensões e fundamental para a construção coletiva do sentido de qualidade pretendida para a Faculdade.

Orientado pela legislação do SINAES e pelos pressupostos anteriormente explicitados, o processo avaliativo a ser desencadeado pela FEPCOOP tem como finalidade subsidiar a construção e consolidação de um sentido comum de Faculdade contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa.

Contempla os seguintes objetivos:

- I. Realizar um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI.
- II. Instalar um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos diferentes segmentos da Faculdade garantindo a democratização das ações.

III. Efetivar análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

IV. Implantar uma cultura de avaliação orientada por um processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional.

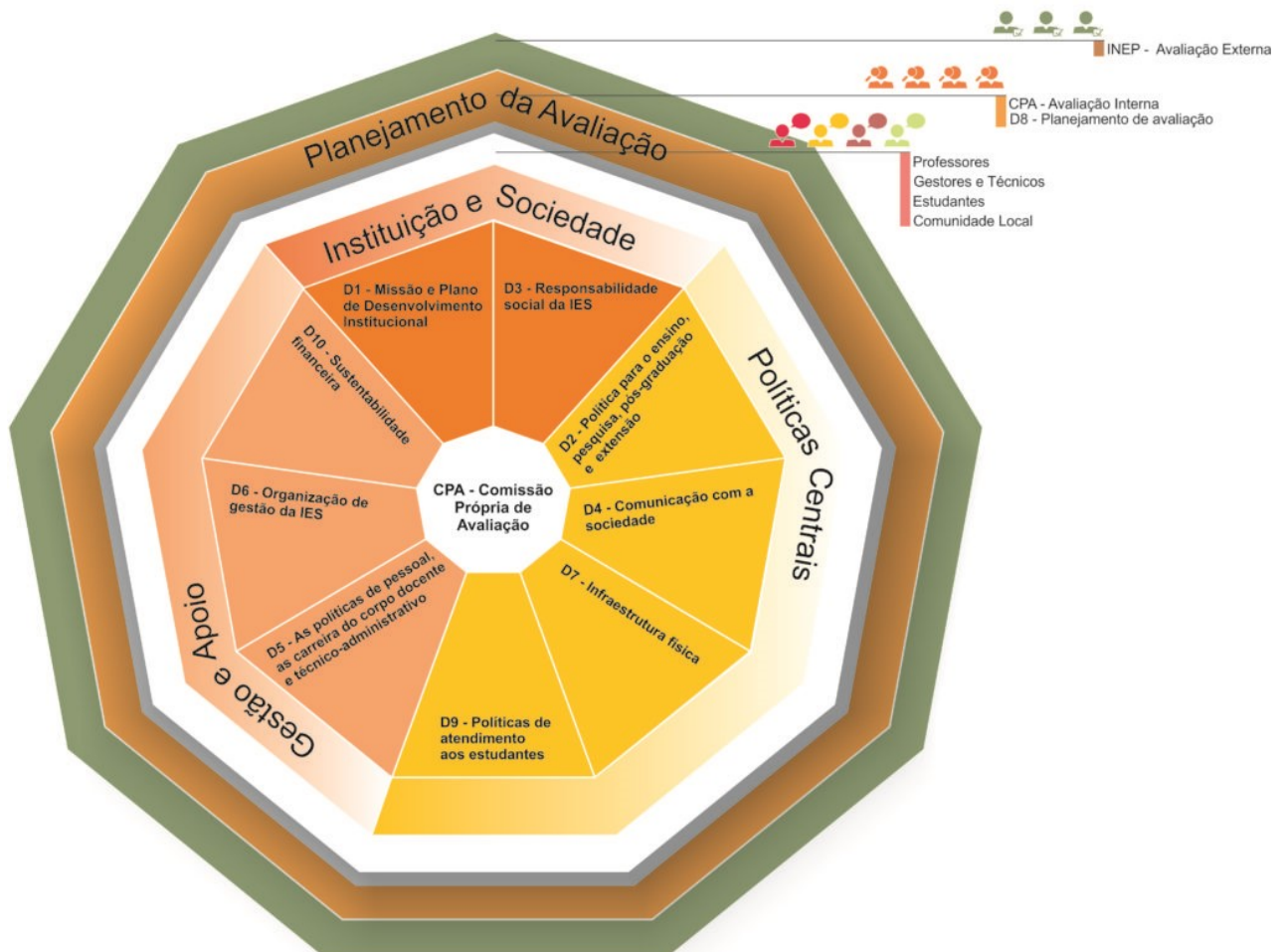
3.1- Histórico da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Constituição da primeira CPA foi em 2015 com a proposta de receber a Comissão de Credenciamento da Faculdade. Em 2016 realizamos reunião para informar aos membros sobre o andamento do processo de credenciamento da IES, e já convocando a comissão para receber a Comissão de Visita (avaliadores do MEC) para o Credenciamento da Faculdade, o qual ocorreu em novembro/2016. Já em 2017 realizamos encontro objetivando a revisão do Regimento da CPA, recondução dos membros, bem como a paralisação das atividades da comissão até a emissão da portaria do MEC, autorizando o funcionamento das atividades da IES. Em dezembro de 2018 reativamos a comissão para iniciar as atividades para receber a primeira turma de graduação da IES, e no decorrer do ano de 2019 fomos recompondo a comissão conforme previsão no Regimento da CPA.

4. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação tem como fundamento a Lei nº 10.861/2004, que no seu Art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional a nível nacional e institucional. Em conformidade com o Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais, a Instituição organizou o processo de avaliação considerando os três núcleos sugeridos que interagem entre si e se integram por meio da Missão da Faculdade: Instituição e Sociedade, Políticas e Gestão e Apoio.

Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional



Fonte: Desenvolvido pela Coordenação

4.1 - Autoavaliação como um Fator de Competitividade

A prática avaliativa adotada pela FEPCOOP consiste atualmente em um elemento-chave na gestão da faculdade pelo fato de aportar informações relevantes ao processo decisório. As ferramentas de monitoramento e avaliação adotados procuram oferecer suporte ao processo de decisão em todos os níveis de responsabilidade, de modo que os gestores passam a acompanhar os indicadores de desempenho a eles relacionados e analisar a sua contribuição com a performance global da instituição.

A metodologia que envolve o processo de consolidação do Relatório de Autoavaliação Institucional desencadeia uma sequência de atividades ao longo da cadeia de processos inerente às áreas da instituição, na qual, cada uma delas desenvolve ações de monitoramento e avaliação com horizonte de tempo definido gerando informações que subsidiam o processo decisório e o acompanhamento efetivo da resolutividade das ações. Para elaboração deste relatório foram analisadas em conjunto as seguintes instancias de avaliação a qual a IES é submetida: Análise Quantitativa da Matriz de Metas, Análise dos Indicadores Setoriais de Desempenho, Análise Qualitativa das Pesquisas de Satisfação e Análise dos Indicadores das Avaliações Externas.

4.1.1. Análise Quantitativa da Matriz de Metas

As metas pactuadas no âmbito do PDI são avaliadas quanto à sua concretização, e indicadores de desempenho são analisados com base no comportamento que apresentam em determinados intervalos temporais e no impacto que seu resultado provoca no alcance dos objetivos determinados.

4.1.2. Análise dos Indicadores Setoriais de Desempenho

Nesse contexto, cabe aos gestores desenvolver parâmetros de desempenhos setoriais para acompanhar e avaliar a efetividade da sua gestão e,

quando da oportunidade do realinhamento anual do PDI, elaborar uma proposta estratégica consistente a ponto de envolver as pessoas não apenas pelos benefícios que ela potencialmente apresenta, mas, sobretudo, pelo caráter desafiador que ela inspira.

4.1.3. Análise Qualitativa das Pesquisas de Satisfação

O processo de obtenção de informações que contemplam essa dimensão será, majoritariamente, desenvolvido a partir de pesquisas qualitativas, realizadas por meio da aplicação de instrumentos de coleta apropriados e diferenciados, em todos os níveis de atuação. As pesquisas serão desenvolvidas de forma a permitir a análise da área acadêmica, dando ênfase ao processo de ensino-aprendizagem no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, considerando-se a atuação do **corpo docente, corpo discente e pessoal técnico-administrativo**. Com relevância para a organização e gestão da Faculdade, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios.

4.1.4. Análise dos Indicadores das Avaliações Externas

A avaliação externa é a outra dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

PROCESSO DA COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO



Fonte: Desenvolvido pela Coordenação

A partir desta metodologia serão levantados dados e informações produzidos pela Instituição que permitam avaliar:

1. Analisar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;
2. Verificar a existência de uma gestão democrática e autônoma;
3. Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da Faculdade que compõem o ensino de graduação, de pós-graduação e a extensão e, redefinir as políticas e sua aplicação visando possíveis mudanças, atualizações e adequações;
4. Verificar o compromisso e a contribuição da Faculdade em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a sua finalidade e suas correlações com o cenário externo;
5. Avaliar a efetividade da comunicação da Faculdade com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;

6. Avaliar a capacidade de administração financeira da faculdade buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro;
7. Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na Faculdade;
8. Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Faculdade, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;
9. Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, iniciação científica e extensão e a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na instituição para a qualidade da vida estudantil;
10. Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade para atendimento do ensino e da extensão, tendo em vista a definição de propostas de redimensionamento.

4.2 Etapas da Avaliação

As ações propostas estão organizadas em três etapas:

- 1 – preparação/sensibilização,
- 2 – desenvolvimento
- 3 – consolidação.

Os quadros a seguir apresentam o resumo das ações planejadas, bem como o período de ocorrência de cada uma delas.

Etapa 1 - Preparação/Sensibilização

Metas	Ações
Conscientizar sobre os valores da Avaliação Institucional	Constituição da CPA; Elenco dos aspectos legais da Avaliação Institucional no Brasil; Identificação dos princípios norteadores e os objetivos da avaliação institucional do CONAES; Elaboração do Plano de Avaliação Institucional; Realização de seminários; Realização de fóruns reflexivos.
Sensibilizar para o processo de Avaliação Institucional	Formação de grupos de trabalho; Utilização de recursos multimídia para apresentações, tais como: mídia impressa, mídia eletrônica, outras mídias; Consulta ao cliente interno (alunos, professores, coordenadores e técnico-administrativos).

Etapa 2 – Desenvolvimento

Metas	Ações
Elaborar o diagnóstico da Instituição Descrever a situação da Faculdade, termos de desempenho organizacional	1-Coleta de dados: utilizando os questionários elaborados na 1ª etapa e outros recursos disponíveis na Instituição. A análise de dados vai organizar, sintetizar os dados coletados nas fases de autoavaliação e interpretar dados quantitativos. Avaliação dos seguintes indicadores: 2- Gestão: - Administração Institucional; -Responsabilidade Social; -Sustentabilidade Financeira.
Elaborar o diagnóstico da Instituição Descrever a situação da Faculdade, em termos de Ensino	3 – Ensino: (sequencial, graduação e pós-graduação): Pesquisa; Extensão/cultura; Projetos Pedagógicos dos cursos: Currículo do curso; Interdisciplinaridade; Disciplinas do curso quanto ao: 1. Plano de ensino; 2. Fontes bibliográficas. 3. Procedimentos didáticos; 4. Conteúdo ministrado; 5. Instrumentos de avaliação; Atividades práticas e de pesquisa (estágios, monitoria, iniciação científica).

<p>Descrever a situação da Faculdade, em termos de desempenho organizacional; Elaborar o diagnóstico da Instituição. Descrever a situação da Faculdade, em termos de Ensino.</p>	<p>4 - Corpo Docente: Desempenho docente. Corpo Docente: Desempenho docente; Egressos; Desempenho do egresso em relação ao mercado de trabalho; Perfil profissional; Adequação do currículo/disciplina às necessidades futuras; Qualidade do curso no mercado de trabalho.</p>
<p>Subsidiar o processo de tomada de decisão.</p>	<p>5 - Infraestrutura: Condições para o desenvolvimento das disciplinas em termos de recursos humanos e de infraestrutura disponível (biblioteca, laboratórios, oficinas, outros). Elaborar relatórios parciais</p>

Etapa 3 - Consolidação

Metas	Ações
Síntese global	Avaliação e integração das propostas; Consolidação das sugestões dos coordenadores e colegiados dos cursos, quanto ao relatório geral; Elaboração do relatório, descrevendo o processo avaliativo e os resultados da avaliação institucional; Envio do relatório aos coordenadores e colegiados dos cursos, para apreciação; Elaboração do relatório final.
Divulgar e discutir internamente; Tornar transparente o processo avaliativo; Comunicar os resultados da Avaliação Institucional na comunidade acadêmica e em geral.	Divulgação dos Documentos Informativos (impressos eletrônicos); relatório geral para: -Mantenedores; Diretores; Discussão - reuniões; Conhecimento dos pontos fortes e fracos da Faculdade; Elenco de ações corretivas para aperfeiçoamento do desempenho, nos aspectos de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão/ cultura e gestão.
Balanço Crítico	Análise das estratégias utilizadas; Análise das dificuldades; Análise dos avanços; Indicadores para planejamento de ações futuras: medidas corretivo-saneadoras; Exploração dos pontos fortes; Subsídio ao processo de tomada de decisão; Realimentação do processo de avaliação institucional.
Retroalimentação/ Reavaliação	Permanente continuidade do processo; Releitura da realidade; Avaliação de medidas de correção ou aperfeiçoamento; Proposição de alternativas.

4.3. Metodologia da Coleta de Dados

O processo de autoavaliação da IES ocorre numa periodicidade anual utilizando uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes, conta com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CPA utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolvem questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. Os indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano.

No caso do **curso de graduação**, as pesquisas aplicadas para o referido ano de 2019 e se organiza em dois grandes indicadores, assim estruturados:

1) **Satisfação do Aluno** – Esse indicador analisa questões referente a infraestrutura da IES, Programas e metodologia, os serviços prestados (ex. Secretaria, biblioteca, financeiro. Atendimento ao aluno, CPA), contemplando ainda a visão dos alunos com o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 80% o que equivale a nota 4.

2) **Satisfação de Docentes e Técnicos** – reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, ao Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 80% o que equivale a nota 4.

A CPA orientou a aplicação dos questionários para os discentes e docentes de forma totalmente “online”, através do site institucional. Alcançando maior mobilização, pelo uso conjugado de ferramentas de comunicação no sentido de lembrar a importância da participação dos alunos através de mensagens via aplicativo WhatsApp.

Para a coleta dos dados foi utilizado a ferramenta de formulário eletrônico (Google Forms), visando proporcionar maior confiabilidade e agilidade na coleta e na apuração dos dados, que é gerado através de planilhas e gráficos em percentual das respostas.

No conjunto das fases avaliativas: sensibilização; elaboração das questões; aplicação dos instrumentos de avaliação; tabulação dos instrumentos e a divulgação final através dos relatórios no site e nos quadros de avisos. Também foram utilizados outros instrumentos que reforçaram a divulgação como banners, informativos, apresentação nas salas de aula e-mails e conversas com alunos e docentes.

Os discentes, docentes e técnicos responderam o formulário através de um link com login permitido somente por e-mails da IES. O formulário pode ser acessado facilmente por desktops e dispositivos móveis. A FEPCOOP também disponibilizou equipamentos e rede wi-fi para o processo de avaliação.

Para os **cursos de extensão**, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os **cursos de Pós-graduação Lato Sensu** os docentes avaliam os discentes e aspectos do programa e infraestrutura ao final de cada disciplina. A secretaria acadêmica é o setor responsável pela aplicação/tabulação deste instrumento e envio dos resultados para análise e providências do coordenador do curso.

A apresentação dos resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação e a análise dos indicadores provenientes dos relatórios de monitoramento da matriz estratégica da IES, será realizada ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

5.1.1 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivo 1: Constituir o processo de avaliação visando contribuir com a gestão Institucional

A CPA avaliou esta dimensão quanto à adequação e efetividade do Projeto de Autoavaliação da Instituição aos documentos institucionais a partir de reuniões internas e análises documentais, e ainda através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, os quais realizaram avaliações e revisões constantes dos documentos institucionais dos cursos, responsáveis pela sua autoavaliação. Na autoavaliação dessa dimensão o foco esteve na verificação da adequação e efetividade do Projeto de autoavaliação institucional em consonância com as metas presentes do PPI, PPC e PDI, bem como, no desenvolvimento dos procedimentos das avaliações e no seu devido acompanhamento do planejamento institucional.

Verificou-se, portanto que, o 1º Ciclo da autoavaliação institucional do Planejamento e Avaliação da FEPCOOP foi realizada subsidiada pelos documentos vigentes. Foram realizados encontros de trabalho onde se apresentaram os documentos institucionais (PDI, PPI, PPC), Projeto Institucional de Avaliação da IES, Projetos Institucionais das coordenações de ensino, pesquisa e extensão.

Utilizou-se de diferentes instrumentos para a coleta de dados com participação efetiva dos alunos, professores e técnicos, garantindo dessa forma, participação suficiente para assegurar o comprometimento e apropriação dos resultados da autoavaliação da comunidade acadêmica.

Os resultados foram socializados e divulgados em murais, publicados no site da Instituição e na Reunião de Avaliação Institucional, sendo ao longo dos meses discutidos com a comunidade acadêmica, entre professores, coordenadores, técnicos, diretores, alunos. Observa-se que a autoavaliação na IES tem fomentado raciocínio crítico e reflexivo entre toda comunidade acadêmica, a partir da constatação da

efetividade do processo, ao verificar intervenções rápidas, a médio e longo prazo, com melhorias crescentes na qualidade do seu ensino oferecido.

5.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

5.2.1 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 2: Criar políticas de comunicação pautadas no princípio da transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional.

Objetivo 3: Garantir permanentemente que a missão institucional seja conhecida por toda a comunidade acadêmica.

As políticas institucionais, objetivos e metas da FEPCOOP são apresentadas de forma clara, objetiva e transparente no Plano de Desenvolvimento Institucional / 2019-2023. Ressalta-se também que a FEPCOOP iniciou suas atividades com o Curso Tecnológico em Gestão de Cooperativas com a primeira turma, aberta em fevereiro/2019.

A CPA acompanhou o trabalho realizado pelo NDE do curso, que tem feito estudos permanentes nos documentos institucionais atentando-se para as políticas de ensino, de extensão, de avaliação, trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica, realizando suas análises e acompanhamento na IES.

Desta forma, a Instituição efetuou realinhamentos estratégicos, vinculados as diretrizes e metas descritas no PDI, objetivando construir uma identidade pautada na compreensão de suas perspectivas atuais, estruturando contribuições no horizonte temporal do ano inicial de 2019. Ressaltamos que o planejamento estratégico, está fundamentado em métodos participativos de discussão, os quais estão alinhados com um referencial que aplicam os eixos propostos à construção do PDI, traduzindo-se num instrumento de gestão vinculado aos ensejos de um modelo gerencial atento as necessidades do contexto no qual a Instituição está inserida.

A FEPCOOP utiliza o sistema Zeus como ferramenta de gestão do planejamento estratégico e orçamentário. Os resultados são socializados através

do site da IES – www.icoop.edu.br além da publicação em murais da faculdade e eventos de culminância organizados pela CPA como o Reunião de Autoavaliação Institucional que reúne toda a comunidade acadêmica para apresentação e discussão dos resultados.

5.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

5.2.2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo 4: Promoção de ações institucionais à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Objetivo 5: Promoção de ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Nesta dimensão existe um olhar permanente da IES para as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania entre a comunidade acadêmica. Atuando de forma integrada com as coordenações de ensino, pesquisa e extensão a FEPCOOP vem consolidando a cooperação interna e externa para promover ações de extensão e incentivos à produção científica entre sociedade civil, alunos e professores desenvolvidos nos cursos, produzindo conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da comunidade acadêmica. Além de projetos complementares as atividades acadêmicas especificamente desenvolvidas pelos cursos possuem como característica principal a interação do curso com o meio social o qual ele está inserido.

Nesta perspectiva destacamos a “aula inaugural” que marca anualmente a recepção das novas turmas de graduação. Em 2019 com 74 entre alunos e convidados, o evento trouxe a **palestra: “A cidade morria devagar”** com o autor do livro de mesmo nome publicado pela Editora Armazém de Ideias (Belo Horizonte – 2004). Como no romance, João Leite inspira os participantes através da história real da Cooperativa de São Roque de Minas – Saromcred - que com o protagonismo das pessoas e um modelo econômico sustentável como o cooperativismo consegue transformar a realidade socioeconômico da pequena cidade.

Outro projeto que carrega a marca do cooperativo como fonte de responsabilidade socioambiental é o dia C. O Dia C - programa Nacional do Sistema OCB, estimula as cooperativas a colaborarem de forma proativa com o

cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A FEPCOOP em parceria com o Sistema OCB integrou em 2019 duas atividades do programa e que foi muito bem conduzidas pelos alunos e professores do ICOOP em caráter de ação voluntária. Um deles foi o **“Dia C – Cooamat”**, onde os alunos e professores da graduação visitaram uma pequena cooperativa de consumo com o propósito de auxiliar na gestão do quadro social através de palestras de esclarecimento sobre o cooperativismo aos 60 associados presentes. Outra ação deste programa foi o **“Dia C – Jovem Coop – CIEE”**, com o objetivo de falar para jovens sobre o cooperativismo como oportunidade de trabalho e inserção econômica na sociedade, os alunos e professores do ICOOP atenderam um total de 40 jovens do programa Jovem Aprendiz do CIEE.

A FEPCOOP entende que o diálogo entre educação e cultura é significativo para formar profissionais comprometidos em construir uma sociedade baseada nos valores da justiça, solidariedade e valorização das diversidades. Nesse sentido, convidou os alunos da graduação para participar do Encontro de Lideranças Cooperativistas, no qual conheceram o **“Projeto Ciranda Música e Cidadania”** que tem como foco fazer da música uma ferramenta de inclusão social, através da capacitação de jovens com talentos para a música. Os alunos da FEPCOOP conheceram de perto as atividades do projeto e assistiram uma apresentação da orquestra da Instituição.

5.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

5.3.1 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetivo 6: Implantar, implementar e desenvolver a graduação

Objetivo 7: Implementar, articular as políticas institucionais com a graduação, a pós-graduação, a iniciação científica e a extensão.

5.3.1.1 - Curso Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas

A autoavaliação nesta dimensão esteve voltada para o olhar sobre a concepção de currículo e organização didático-pedagógica conforme os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área, as práticas pedagógicas, as práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de tecnologias no ensino.

O **Curso Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas**, autorizado pela portaria 1.469 de 21/11/17 abriu sua primeira turma em fevereiro/2019 oferecendo 40 vagas anuais onde 33 foram ocupadas. Obteve o Conceito de Curso (CC) com nota final 4 após a avaliação presencial dos técnicos do MEC para o processo de autorização do curso. O índice de ocupação das vagas ofertadas foi de 82,50% chegando ao final de 2019 com 18,18% de evasão. Como política institucional que também contribui para o enfrentamento da evasão a FEPCOOP oferece bolsa de estudos de 75% para 100% dos seus alunos.

Comprometidos em construir pontes entre a vivência da acadêmica e a realidade do mercado de trabalho, o curso organiza atividades pedagógicas sob o título de **“Vivências em Cooperativismo”** que propiciam o conhecimento da prática de gestão nas cooperativas, são realizadas através de aulas de campo que podem ser agendadas nas 165 cooperativas filiadas ao Sistema OCB/MT, parceiras do ICOOP e que se disponibilizaram a receber em suas instalações alunos e professores. Outro projeto do curso que fortalece o contato com a prática vivenciada nas cooperativas é o **“Conversa com Profissionais”** onde os técnicos das cooperativas atuantes em diversas áreas de gestão, são convidados para proferir

palestras aos estudantes do curso sobre os aspectos práticos vivenciados por quem está diariamente frente a frente na resolutividade dos problemas das cooperativa.

Como aporte tecnológico para alunos e professores a IES disponibiliza salas de aula físicas com acesso à internet e um equipamento por aluno. Utiliza as ferramentas integrantes do pacote Google for Education para as salas virtuais, que pode ser acessado 24 horas a partir de qualquer dispositivo móvel conectado à internet. Com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver cada vez mais os estudantes 100% do material didático – livros, trabalhos, documentos, e-mails, agendas e tarefas – ficam à disposição e salvos automaticamente em nuvem. Estes recursos possibilitam uma maior interação entre os próprios alunos durante tarefas e o desenvolvimento de atividades como trabalhos em grupo. As mesmas ferramentas que possibilitam o contato imediato online entre as partes, para retirada de dúvidas, por exemplo, como fóruns de discussões, também permitem um feedback mais rápido por parte dos professores em trabalhos acadêmicos, garantindo inclusive segurança e privacidade durante as interações.

A FEPCOOP busca a melhoria contínua de seus processos acadêmicos e administrativos. Desta forma, um avanço significativo foi a reavaliação do Software de Gestão Educacional, objetivando encontrar solução mais completa para otimizar os processos acadêmicos, administrativos e financeiros. Desta forma, após consulta ao mercado e avaliação de melhores práticas, decidiu-se pela implantação de novo Software de Gestão Educacional – PERSEUS CLOUD. O sistema deve entrar em operação até março/2020 quando será desativado o antigo software de gestão acadêmica. Esta mudança otimizará a comunicação da interface financeira e acadêmica com os alunos da Instituição através de tecnologia mobile.

5.3.1.2 - Cursos de Pós-graduação lato sensu

Compreendendo a pós-graduação como a oportunidade de promover a especialização, nas diversas áreas do conhecimento, sobretudo na área do cooperativismo, tendo em vista a vivência profissional com qualidade, o estímulo à prática profissional e atuação eficiente no mercado de trabalho. A FEPCOOP através de visitas e reuniões junto às cooperativas identificou 4 áreas de

conhecimento relevantes para a especialização em cooperativas (gestão, direito, contabilidade e comunicação), além de mapear oportunidades de implantação dos cursos fora da capital, onde a oferta de conhecimento especializado em cooperativismo é escassa ou inexistente. Dessa forma, contratando professores mestres, doutores e profissionais de destaque em sua área de atuação, desenvolvendo conteúdos atualizados com as exigências atuais, componentes curriculares por meio de metodologias avançadas e troca de experiências implantou em 2019, nove turmas de especialização lato sensu listadas abaixo:

AÇÕES	Nº total de vagas ofertadas	Nº de alunos ingressantes	Índice de Ocupação das Vagas Ofertadas (%)	Nº de alunos evadidos	Índice de Evasão (%)
Especialização em Direito Cooperativo	50	35	70	2	6
Especialização em Comunicação nas Sociedades Cooperativas	50	25	50	1	4
Especialização em Auditoria e Contabilidade nas Sociedades Cooperativas	50	36	72	4	11
Especialização em Gestão de Cooperativas - Canarana	50	31	62	4	13
Especialização em Gestão de Cooperativas - Cuiabá	50	40	80	0	0
Especialização em Gestão de Cooperativas - Juína	50	36	72	4	11
Especialização em Gestão de Cooperativas - Primavera do Leste	55	55	100	3	5
Especialização em Gestão de Cooperativas - Rondonópolis	50	44	88	4	9
Especialização em Gestão de Cooperativas - Tangará da Serra	50	41	82	5	12

Fonte: Secretária acadêmica do ICOOP março/2019

Os programas de pós-graduação são avaliados pelos alunos após a realização de cada módulo do curso. Podemos constatar que na avaliação qualitativa dos módulos já executados, a FEPCOOP alcançou um alto índice de qualidade, chegando a 9,0 o conceito de satisfação com o programa do curso e o desempenho dos professores.

CURSOS	Satisfação com o programa do curso							Desempenho do professor							Média Professor	Média Geral
	1. Programa da disciplina e bibliografia.	2. Profundidade e desenvolvimento dos temas em relação aos objetivos.	3. Ritmo da exposição do conteúdo da disciplina.	4. Qualidade dos recursos didáticos.	5. Método de avaliação utilizado.	6. A carga horária de trabalhos/estudos exigida em relação ao tempo disponível.	Média Programa	7. Conhecimento demonstrado pelo professor sobre o assunto.	8. Exposição das aulas (clareza e objetividade na exposição dos conteúdos).	9. Relacionamento com os alunos da turma.	10. Aplicação prática dos novos conteúdos no trabalho.	11. Atendimento de suas expectativas nesta disciplina.	12. Sua participação para contribuição e desenvolvimento da disciplina.			
Especialização em Direito Cooperativo	9,27	9,40	9,39	9,35	9,50	9,44	9,39	9,73	9,60	9,73	9,31	9,29	8,95	9,43	9,41	
Especialização em Comunicação nas Sociedades Cooperativas	8,16	8,16	8,10	8,26	8,53	8,46	8,28	8,68	8,61	8,88	8,53	8,39	8,56	8,61	8,44	
Especialização em Auditoria e Contabilidade nas Sociedades Cooperativas	8,72	8,30	8,30	8,54	8,46	8,65	8,50	9,10	8,57	8,94	8,77	8,29	8,50	8,70	8,60	
Especialização em Gestão de Sociedades Cooperativas - Canarana	9,03	9,06	8,94	8,84	9,21	9,10	9,03	9,57	9,17	9,56	9,04	9,03	8,85	9,20	9,12	
Especialização em Gestão de Sociedades Cooperativas - Cuiabá	9,33	9,18	9,18	9,23	9,48	9,48	9,31	9,76	9,56	9,71	9,47	9,12	9,04	9,44	9,38	
Especialização em Gestão de Sociedades Cooperativas - Juína	9,33	9,23	9,18	9,18	9,27	9,23	9,24	9,68	9,38	9,50	9,30	9,27	9,15	9,38	9,31	
Especialização em Gestão de Sociedades Cooperativas - Primavera	9,41	9,44	9,28	9,32	9,36	9,31	9,35	9,72	9,50	9,57	9,45	9,39	9,30	9,49	9,42	
Especialização em Gestão de Sociedades Cooperativas - Rondonópolis	8,80	8,83	8,92	8,71	8,90	8,94	8,85	9,46	9,09	9,50	9,00	8,59	8,79	9,07	8,96	
Especialização em Gestão de Sociedades Cooperativas - Tangará	8,91	8,88	8,85	8,81	8,97	9,07	8,91	9,38	9,02	9,16	8,79	8,74	8,91	9,00	8,96	

Fonte: Secretária acadêmica do ICOOP março/2019

5.3.1.3 – Atividades de Pesquisa

O desenvolvimento da pesquisa no âmbito da **FEPSCOOP** está articulado com a sua atuação na graduação e pós-graduação, visando à aplicabilidade dos resultados e a produção e difusão de conhecimentos, para o bem comum. Para o desenvolvimento da pesquisa foi implantada a **Coordenação Interdisciplinar de Pesquisa Cooperativa**, com o objetivo de desenvolver programas temáticos de pesquisa que se constituirão em importantes subsídios para as atividades complementares e trabalho de conclusão de curso na graduação e pós-graduação, ampliando a interação com outras Instituições. Destacamos também a participação do coordenador de pesquisa da FEPSCOOP como professor avaliador convidado do **5º EBPC - Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Cooperativismo**. O Encontro bienal promovido pelo Sistema OCB em parceria com Instituições de Ensino Superior privadas e públicas é aberto a todos os interessados em compreender e fortalecer o cooperativismo enquanto modelo de negócios econômico e social que promove o desenvolvimento inclusivo. Em 2019 o evento recebeu mais de 200 trabalhos inscritos e entre o público participante destacam-se

os pesquisadores, gestores de cooperativas, dirigentes, profissionais, elaboradores de políticas públicas.

Outro programa de fortalecimento a pesquisa foi o **PIC - Programa de Iniciação Científica** que constitui numa oportunidade para que os estudantes da graduação desenvolvam projetos de pesquisa científica orientados por professores da Faculdade do Cooperativismo – ICOOP. Na graduação 9 (nove) alunos foram selecionados e 6 (seis) recebem bolsas para participarem do Programa. Os resultados das pesquisas serão apresentados a toda a comunidade acadêmica em Seminário realizado pela FEPCOOP.

Os estudantes participantes também são incentivados com auxílios de inscrição e passagens para participar de eventos de Iniciação Científica de outras IES e Instituições parceiras. Em 2019 3(três) alunos da graduação da FEPCOOP participaram do **Congresso Brasileiro de Iniciação Científica – COBRIC**.

Outra ação de desenvolvimento em pesquisa na FEPCOOP é o **Grupo Docente de Estudos em Pesquisa Cooperativista**, onde 5 (cinco) professores orientadores que foram aprovados no processo seletivo da IES participam do grupo com o objetivo de publicarem seus artigos em revistas científicas.

Objetivando valorizar a produção interna e contribuir para a divulgação das pesquisas em cooperativismo, a FEPCOOP através da constituição de seu **Comitê Editorial**, incentiva a publicação de textos científicos de interesse do cooperativismo. Em 2019 tivemos como destaque as publicações lançadas em parceria: Leite a Pasto, autor Edmundo Benedetti, publicado em 2018, 1ª edição e Censo das Cooperativas Agrícolas de MT 2018 – IMEA (Censo das Cooperativas Agrícolas de Mato Grosso / Sâmyla Cristina Alves de Sousa, Daniel Latorraca Ferreira, Paulo Moraes Ozaki, et al. (organizadores). – 1 ed. – Cuiabá, MT: Imea, 2018. 140p.

5.3.1.4 – Atividades de Extensão

Sobre a extensão, que engloba processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino e iniciação científica promovendo a interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade, a IES contemplou ações acadêmico-administrativas de extensão, considerando projetos realizados pelos cursos, atividades e ações que envolvem docentes, discentes e comunidade. Para o desenvolvimento dos programas de extensão foi implantada uma coordenação de extensão com o propósito de fortalecer um dos pilares do ensino superior que é a promoção da interação entre a IES e a comunidade.

A **FEPSCOOP** oferece o Programa de Educação Executiva aberta e In Company, onde o conteúdo é modelado sob medida para as organizações cooperativas. Objetivando solucionar problemas no ambiente das cooperativas e entendendo que os objetivos de capacitação e desenvolvimento são distintos, nossa equipe de professores oferece soluções customizadas nas áreas de governança, técnica ou comportamental. Cada conteúdo é trabalhado juntamente com a estratégia de cada organização, voltando o aprendizado para resultados práticos. Em 2019 foram oferecidas 180 vagas distribuídas em turmas abertas e in company.

AÇÕES	Nº total de vagas ofertadas	Nº de alunos ingressantes	Índice de Ocupação das Vagas Ofertadas (%)	Nº de alunos evadidos	Índice de Evasão (%)
Curso Governança Cooperativa Turma IV	45	45	100	0	0
Curso Governança Cooperativa Turma V	45	32	71	0	0
Workshop de Avaliação de Competências Turma Primacredi	45	45	100	0	0
Workshop Vivencial sobre Feedback Turma Primacredi	45	45	100	0	0

Outro destaque é **Programa de Extensão Compartilhado** que oportuniza vagas para os alunos da FEPCOOP em eventos tradicionais realizados em parceria com outras Instituições do Sistema OCB/MT.

AÇÕES	Nº total de vagas ofertadas	Nº de alunos ingressantes	Índice de Ocupação das Vagas Ofertadas (%)	Nº de alunos evadidos	Índice de Evasão (%)
I Mesa Redonda Internacional de Educação Cooperativista - XXIV SUECO	12	12	100	0	0
Palestra - Case do Cooperativismo em Portugal e Argentina	28	28	100	0	0
X Encontro de Lideranças Cooperativistas	10	10	100	0	0

5.3.1.4.1 – Atividades de Intercâmbio

A **FEPCOOP** acredita que os acordos de cooperação acadêmica internacional constituem um importante instrumento para fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão das instituições de ensino superior, principalmente as Instituições ligadas ao movimento cooperativo. Através dos programas e projetos de cooperação, podem ser socializados e transferidos conhecimentos, experiências e tecnologia que enriquecem a ação acadêmica e imprimem, um importante diferencial na formação profissional dos professores, acadêmicos e funcionários que integram a instituição.

Neste sentido a FEPCOOP assinou **Convênio de Mobilidade Internacional** com a **Universidade de Mondragón**, situada no País Basco/Espanha – referência mundial em educação corporativa e voltada para o movimento cooperativo.

Em 2019 organizou sua primeira turma de **Intercambio Internacional - Viagem Mondragon**, com 11 (onze) alunos dos cursos de pós-graduação em Gestão de Cooperativas e 1(um) professor orientador do grupo. A programação

incluiu o **Curso Experiência Cooperativa da Corporação Mongragon** e visitas às cooperativas do Complexo Mongragon, objetivando contribuir no desenvolvimento do conhecimento sobre cooperativismo e dos valores interculturais entre os estudantes e docentes.

No âmbito da gestão de ações que reconheçam as políticas e práticas nacionais e regionais com o objetivo de complementar e integrar de maneira sustentável às principais funções do ensino e do aprendizado no ensino superior, da pesquisa e da produção do conhecimento, servindo melhor à comunidade e à sociedade. A **FEPCCOOP** implantou o programa **“Vivências em Cooperativismo”** que promoverá para todas as turmas de especialização viagem de estudos cooperativistas Nacionais com cursos nas IES parceiras do programa e visitas a circuito de cooperativas filiadas ao Sistema OCB, também colaboradoras do programa. Para as turmas de graduação o programa já implantado promove visitas locais/regionais com a mesma finalidade. Nesse sentido a diretora da faculdade realizou no ano de 2019 viagens Nacionais e Internacionais objetivando fechar os convênios de parcerias.

As pesquisas qualitativas realizada pela CPA apontam que 83% dos alunos entrevistados estão satisfeitos com o programa de ensino, 75% satisfeitos com o programa de pesquisa e 95% satisfeitos com o programa de extensão.

5.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

5.3.2 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivo 7: Implantar, implementar e desenvolver ações de comunicação interna e externa

Nesta dimensão a observação gira em torno da compreensão da existência das estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa na IES e da imagem pública da FEPCOOP nos meios de comunicação social.

Nesse sentido a partir da autoavaliação constata-se o funcionamento da ouvidoria de atendimento ao aluno, a divulgação de informações sobre a IES através de site próprio (www.icoop.edu.br), email, whatsapp e murais de informações como instrumentos de comunicações internas e externas com a comunidade. A IES ampliando os canais de comunicação com o público interno e externo implantou dois canais nas redes sociais – Facebook ([https://www.facebook.com /icoopfaculdadedocooperativismo/](https://www.facebook.com/icoopfaculdadedocooperativismo/)) e Instagram ([https://www.instagram.com /icoop_faculdade/](https://www.instagram.com/icoop_faculdade/)) objetivando se comunicar de forma mais rápida e próxima com seu público. Além disso, permite a coleta de dados para análises que tornam mais fácil conhecer melhor essa comunidade, oferecendo embasamento para o desenvolvimento de estratégias de comunicação mais assertivas.

Sobre as manifestações coletadas, estas são encaminhadas aos departamentos responsáveis para atendimento adequado com o objetivo de produzir melhorias sobre o aspecto requisitado.

As pesquisas qualitativas realizada pela CPA apontam que 83% dos alunos entrevistados estão satisfeitos com os meios utilizados pela FEPCOOP na comunicação/relacionamento com o seu público.

5.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

5.3.3 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo 8	Implantar, implementar e desenvolver ações de atendimento aos estudantes
Objetivo 9	Implantar, implementar e desenvolver apoio ao discente para participação em eventos internos e externos

Esta dimensão é avaliada na FEPCOOP a partir da verificação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, políticas de bolsas e incentivos e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, intercâmbio estudantil, criação de oportunidades de formação continuada e oportunidades no mercado de trabalho. Desenvolvendo estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Nesse sentido, a IES possui atendimento psicopedagógico, que em 2019 atuou junto a 4 (quatro) alunos que buscaram auxílio. O Núcleo oferece assistência aos alunos e alunas com problemas relacionados à aprendizagem ou questões socioeconômicas. As coordenações de cursos, diretorias da IES, professores, técnicos, atuam também cotidianamente como apoio acadêmico de orientação aos estudantes e professores encaminhando-os ao Núcleo de Atendimento ao Estudante conforme a necessidade.

Outro ponto forte de atendimento aos discentes é a política de bolsas que compartilhada pelas Instituições do Sistema podem alcançar até 100%. O Sistema OCB aporta 75% do valor da bolsa e a FEPCOOP 25%. Todos os ingressantes são contemplados com bolsas de estudos e/ou auxílios que variam conforme tabela abaixo.

As pesquisas qualitativas realizada pela CPA apontam que 95% dos alunos entrevistados estão satisfeitos com os serviços de atendimento socioeconômico disponibilizado pela FEPCOOP aos discentes.

Apresentamos a composição no exercício findo de 2019:

Descrição	Quantidade de Alunos	Valor do Benefício
(-) Bolsas de estudo concedidas - Graduação (bolsistas parciais 25% – Bolsas da própria instituição)	19	204.750,00
(-) Bolsas de estudo concedidas - Graduação (bolsistas integrais – Bolsas da própria instituição)	2	27.125,00
(-) Bolsas de estudo concedidas - Graduação (bolsistas integrais – Programa de Iniciação Científica - Bolsas da própria instituição)	6	15.750,00
(-) Bolsas de estudo concedidas – Pós - Graduação (bolsistas parciais 25% – Empregados – Bolsas da própria instituição)	18	33.925,10
Total		281.550,10

5.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

5.4.1 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivo 10 Constituir e manter o corpo docente e técnico-administrativo adequado à proposta pedagógica e aos objetivos institucionais.

Nesta dimensão a perspectiva da avaliação foi voltada para a compreensão dos planos de carreira, dos programas de qualificação profissional entre outros aspectos. Foi verificado que a IES possui o Núcleo Docente Estruturante do curso implantado com rotinas e atuações acadêmicas definidas na forma de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC do curso. A FEPCOOP neste primeiro ano de implantação readequou seu organograma para a compatibilidade da sua demanda atual e organizou quatro áreas de coordenação: Coordenação do Curso de Graduação; Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Educação a Distância e Coordenação de Extensão e Pós-Graduação. Todos possuindo em grau de complementaridade: experiência profissional em cooperativismo, experiência no magistério e gestão na acadêmica.

Há na IES política de formação e capacitação docente, incentivo e auxílio à participação em eventos científico-técnico/culturais. Neste sentido citamos a participação de dois professores no **5º EBPC - Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Cooperativismo**. Os professores receberam passagens aéreas, hospedagem, inscrição do evento e ajuda de custo para alimentação e deslocamentos.

A Instituição possui plano de cargos e salários, mas este encontra-se em processo de revisão. As pesquisas qualitativas realizadas pela CPA (quadro abaixo) apontam que 94% dos docentes e técnicos entrevistados estão satisfeitos com a Política de Pessoal implantada pela FEPCOOP.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**5. DIMENSÃO: POLÍTICA DE PESSOAL**

15. Seu conhecimento sobre o plano de cargos e salários na Instituição	89	11	4
Como é o aproveitamento do seu potencial no ambiente de trabalho	89	11	4
Qual o nível de preocupação da Instituição com seus funcionários	89	11	5
Os benefícios oferecidos pelo ICOOP ao seus funcionários	89	11	5
Empenho do ICOOP voltado para a promoção e qualificação profissional	100	0	5
Atenção da Instituição perante a atenção à saúde funcional	89	11	5
Relacionamento entre docentes	100	0	5
Relacionamento docente com os funcionários	100	0	5
Relacionamento docente com os estudantes	100	0	5
Relacionamento docente com a chefia imediata	100	0	5
Clima de cooperação	89	11	5
Estímulo à formação do espírito de grupo	89	11	5
Ética nas relações internas do ICOOP	89	11	5
Satisfação com as atividades que desenvolve	100	0	5
Participação nas decisões da Instituição	89	11	4
Valorização enquanto profissional do ICOOP	100	0	5
Pontualidade das responsabilidades trabalhistas	100	0	5
	94	6	5

5.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

5.4.2 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivo 11 Assegurar que os processos decisórios atendam à finalidade da Instituição.

A organização acadêmica e administrativa da Faculdade compreende órgãos, setores, comitês e colegiados com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnico administrativas e de apoio. A composição e atribuições dos referidos órgãos estão descritas no Regimento da Faculdade. As ações desses órgãos obedecem às políticas institucionais, em alinhamento com a Mantenedora.

Verificou-se ainda o desenvolvimento de plano de gestão, o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados, o desenvolvimento da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, os modos de participação dos atores na gestão, dentre outros pontos. A partir do processo de autoavaliação constatou-se que Gestão Institucional implantada e em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões.

Ressaltamos a ação de representação institucional da FEPCOOP realizada pela diretoria que esteve presente nos seguintes eventos:

- . Inauguração da Faculdade Unimed, 22/10/2019 em Belo Horizonte – MG;
- . Workshop Internacional de Cooperativas ODS / ONU e a Agenda 2030 – 28 a 30/10/2019 em Brasília/DF (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa; embaixador Niky Fabiancic, coordenador-residente da ONU no Brasil; secretário nacional de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke; embaixadora Katyna Argueta, representante do Pnud no Brasil;
- . XIV Congresso Brasileiro do Cooperativismo, 08 a 10/05/2019 em Brasília/DF;

. Banca de Conclusão do Curso de Especialização Sescop/MT
professor avaliador) (2019 e 2020)

. Workshop DGRV - Soluções Experiência e Prática de
Referencias no Cooperativismo de Crédito, 29/11/2019 em
Cuiabá/MT;

. Acompanhamento de Viagem de Vivências Cooperativistas -
Santa Catarina, 09 a 12/06/2019

5.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

5.4.3 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivo 12 Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

Além da sustentabilidade acadêmica, de mercado e institucional, a FEPCOOP busca incessantemente a sua sustentabilidade financeira. Como parte de uma política de implantação e consolidação como instituição de ensino de referência na área de cooperativismo, a FEPCOOP trabalha pela qualidade de seus serviços, priorizando, a qualificação do seu quadro de pessoal, infraestrutura diferenciada e a estruturação de novos cursos juntamente com a integração regional, nacional e internacional das ramificações do sistema cooperativo. Esses esforços vêm exigindo da mantenedora aportes anuais (previstos no orçamento) para consolidar as melhores práticas de atuação e os investimentos necessários. Tal posição é sustentada pela capacidade econômico financeira do Sistema Cooperativo no Mato Grosso. Nesse sentido o ICOOP – Instituto do Cooperativismo, entidade privada sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de fins educacionais, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, regida pela legislação atinente e pelo seu Estatuto, na qualidade de mantenedor da FEPCOOP, aumentou no período de 2018 - 2019 (início das atividades do curso de graduação) a adesão de cooperativas associadas (OCB/MT Cooperfrente, Sicredi Noroeste, Coopersino, Unimed Cuiabá, Sicoob Integração, Cooperfibra, Sicoob União, Sicoob Central Rondon, Sicoob Primavera, Sicoob Norte, Sicredi Vale do Cerrado, Sicredi Sudoeste, Sicredi Araxingu, Sicresi Sul, Sicredi Ouro Verde, Sicredi Celeiro, Sicredi Norte, Sicredi Univales, Central Sicredi, Coogavepe, Comajul, Coopnova, Coopnoroeste) a mantenedora, alcançando um incremento de 411,65% das Transferências Regulamentares.

A FEPCOOP possui um orçamento anual, construído a partir de premissas estabelecidas por seus gestores (baseadas nos projetos estratégicos do PDI e suas ações resultantes) e aprovado pelo Conselho da Mantenedora. A realização do orçamento pelas áreas (departamentos) e demais atores dos

processos educacionais e administrativos é limitado pela alçada específica de cada área.

Abaixo são apresentadas as Tabelas de Execução Orçamentárias de Receitas e Despesas - Previstas e Realizadas, onde estão evidenciadas o cumprimento orçamentário da IES:

RECEITAS 2019	Previsto	%	Realizado	%	Variação %
	R\$		R\$		
1. Juros de Títulos de Renda (Rend. Aplic. Finan)	82.420,00	1,88	80.771,58	1,87	-2,00
2. Receitas de Serviços Educacionais	3.474.086,00	79,10	3.400.494,35	78,78	-2,12
3. Receitas Diversas	40.419,00	0,92	40.418,94	0,94	0,00
4. Transferências Regulamentares	793.052,00	18,06	793.050,00	18,37	0,00
5. Receita de Doações	1.800,00	0,04	1.800,00	0,04	0,00
TOTAL	4.391.777,00	100,00	4.316.534,87	100,00	-1,71

Fonte: sistemas zeus, relsim_004 209

DESPESAS 2019					
Origens	Previsto	%	Realizado	%	Variação
	R\$		R\$		%
Pessoal e Encargos Sociais	536.270,00	12,21	524.496,73	26,60	-2,20
Outras Despesas Correntes	3.831.623,00	87,25	1.423.214,64	72,19	-62,86
Investimentos	23.884,00	0,54	23.883,06	1,21	0,00
TOTAL	4.391.777,00	100,00	1.971.594,43	100,00	-55,11

Fonte: sistemas zeus, relsim_004 2019

A FEPCOOP entende que seus colaboradores são o seu maior patrimônio. Desta forma, a instituição valoriza o seu pessoal por meio do plano de carreira, remuneração atrativa, benefícios, infraestrutura e valorização do conhecimento técnico, garantindo a retenção, atração de profissionais e elevação do nível de excelência de educação.

A instituição possui em 11 docentes em seu quadro de pessoal, sendo 02 Doutores, 01 Mestre e 08 Especialista. Sendo 07 horistas, 02 parcial e 02 atuam em regime de trabalho integral.

5.5 - Eixo 5: Infraestrutura Física

5.5.1 - Dimensão 7: Infraestrutura

Objetivo 13 **Constituir e manter a infraestrutura física e tecnológica adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

A instituição possui boa infraestrutura, no que diz respeito a instalações administrativas, são adequadas à operação dos processos da instituição e distribuídas em locais distintos nos andares. É uma preocupação constante do setor de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes da Faculdade em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza terceirizada, possui câmeras instaladas em todos os andares e um sistema de monitoramento 24 horas. As estruturas de gestão administrativa e de coordenação acadêmica atendem no térreo e no terceiro andar do prédio.

Desde o início em 2015 o ICOOP investe em acessibilidade para atender aos requisitos de infraestrutura constantes na NBR 9050/2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e no Decreto Nº 5.296/2004. Portanto, a instituição atende a todos os requisitos de acessibilidade a edificações, com elevador de acesso entre os andares 1 e 2, piso tátil nas áreas internas, piso tátil de concreto nas áreas externas ao prédio, vagas especiais com sinalização horizontal e vertical no estacionamento oferecido pela Instituição para discentes, docentes e corpo técnico administrativo, sinalização em braille nas escadas, elevadores, todas as portas e áreas administrativas, , entre outras ações. As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica.

Conforme pesquisa qualitativa realizada pela CPA junto aos alunos, docentes e técnicos: 84% dos alunos afirmaram estarem satisfeitos com a infraestrutura física disponível e somente 16% não estavam plenamente satisfeitos. 96% dos docentes e técnicos afirmaram estarem satisfeitos e 4% não estavam plenamente satisfeitos com a infraestrutura física da IES. Os itens destacados para melhoria foram a reavaliação do prestador de serviços de

alimentação e o acesso wi-fi bloqueado para alguns sites devido a política de segurança do firewall. As duas questões já estão sendo avaliadas pela área administrativa e de tecnologia.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (discentes)	Notas (4 a 5)	Notas (1 a 3)	Média
7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA	%	%	
33. O espaço físico e o mobiliário das salas de aula atendem as suas necessidades.	90	10	5
34. Os recursos tecnológicos disponíveis equipamentos (projektor, computador, tablets, rede wi-fi...) e softwares (Google Classroom) atendem as expectativas do curso.	80	20	4
35. A área de convivência é bem distribuída e atende suas necessidades.	90	10	5
36. As instalações, qualidade e atendimento do serviço de alimentação atendem suas necessidades.	65	35	4
37. As instalações sanitárias e o serviço de limpeza são suficientes e adequados.	95	5	5
	84	16	5

Fonte: Avaliação da CPA 2019

EIXO 5 - INFRAESTRUTUR FÍSICA (docentes e técnicos)	Notas (4 a 5)	Notas (1 a 3)	Média
7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA			
17. Condições das salas de aula (espaço, mobília, iluminação, acústica, limpeza e manutenção)	100	0	5
Recursos de tecnologia da informação e comunicação (equipamentos, wi-fi, manutenção)	89	11	5
Qualidade da área de convivência	89	11	4
Instalações sanitárias	100	0	5
Segurança interna	100	0	5
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino, extensão e pesquisa	100	0	5
Quantidade dos técnicos administrativos	100	0	5
Sala de professores	78	22	4
Acervo de livros da biblioteca para o seu curso	100	0	5
Acervo de periódicos da biblioteca para o seu curso	100	0	5
Instalações físicas da biblioteca	100	0	5
Atendimento da biblioteca	100	0	5
	96	4	5

Fonte: Avaliação da CPA 2019

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da Faculdade estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas. 100% dos docentes e 90% dos discentes afirmaram estar satisfeitos com o conjunto de recursos e serviços oferecidos pela biblioteca.

A CPA está instalada junto aos principais órgãos acadêmicos, na FEPCOOP. A CPA tem a sua disposição salas de reuniões / atendimento, equipe de apoio própria e acesso direto aos coordenadores e gestores da Faculdade. Possui acesso aos meios de comunicação da instituição e apoio dos setores administrativos e assessorias de comunicação e jurídica (ferramentas de divulgação, site, listas de distribuição de e-mails, etc.).

A instituição possui diferentes espaços destinados ao atendimento a alunos. O atendimento financeiro é realizado na Tesouraria, em sala específica. O atendimento realizado pelos coordenadores de curso, os atendimentos pedagógicos e psicopedagógico são realizados em sala específica de reunião / atendimento. Reuniões em geral podem ser feitas em qualquer uma das salas destinadas a esta finalidade.

A sala de professores do campus está localizada no 2º piso juntamente com a diretoria. Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à internet, aos sistemas de gestão e linha telefônica. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias localizadas no mesmo andar.

6. CONCLUSÃO APONTAMENTOS FINAIS

A seguir será apresentado um plano de melhorias, metodologia do processo avaliativo atrelado aos objetivos que se pretende atingir, e algumas ações planejadas a partir dos resultados das avaliações interna e externa.

Além das ações abaixo descritas, e visando sanar as fragilidades apontadas nos relatório de avaliação externa, além das apontadas pela CPA, a instituição irá ampliar e melhorar as pesquisas junto à comunidade de entorno e prefeituras das cidades circunvizinhas, visando conhecer mais as características regionais e locais a fim de proporcionar melhores aderências aos cursos oferecidos pela Instituição. Como também está em constante inovação junto às novas tendências de mercado.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA estão de acordo com o que determina a legislação. Ressalta-se que a CPA, não está somente ativa durante o processo de autoavaliação, uma vez que ela trabalha de forma permanente, através de seus membros, de maneira formal e informal e num constante processo de escuta e observação da demanda referida pela comunidade acadêmica e externa. Esse formato facilita a interação com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo, que têm sempre um canal aberto à comunicação, de forma a facilitar e propiciar as contribuições, por exemplo, de estratégias de divulgação e captação novos alunos da graduação. Isso demonstra que a CPA tem um papel importante na busca permanente de melhoria da Instituição. O Plano de Melhorias apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição. Dessa forma, a Comissão de Própria de Avaliação – CPA desempenha um papel fundamental à medida que concentra seus esforços na identificação e proposição de melhoria dos pontos fracos, assim como, na identificação e intensificação dos pontos fortes, objetivando o cumprimento da Missão institucional.

6.1. Plano de Melhorias

Todos os dados e informações foram retirados da autoavaliação institucional feita em 2019 a partir da aplicação de instrumentos (questionários *online*, grupos focais) as docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. É fruto também dos atendimentos efetuado aos alunos, das análises já feitas pelos coordenadores de cursos e diretoria da IES, os quais receberam os dados sistematizados pela CPA e ocuparam-se logo, da reflexão e análise junto à comunidade acadêmica e posterior produção do relatório parcial contendo as potencialidades e oportunidades de melhoria, permitindo um diagnóstico institucional e as respectivas ações de melhorias contínuas.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

- Efetivar as ações de melhorias previstas nas autoavaliações da IES.
- Reavaliar o projeto da CPA para alinhamento de instrumentos e melhoria de metodologias.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional **Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

- Implantação de agenda anual administrativa e pedagógica
- Atualização permanente dos documentos constitutivos

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

- Promover mais atividades acadêmicas de caráter extensionista que se relacionem com o meio social, memória cultural, a promoção da cidadania...
- Estruturar melhor as políticas/recursos de inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.
- Estruturar as relações/parcerias estabelecidas pela IES com o setor público, com o setor produtivo cooperativo e com o mercado de trabalho.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas. **Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

- Criar estratégias de melhorias para intensificar a produção científica dos docentes, publicações e ações estruturadas de acompanhamento dos egressos.
- Implantação da Interdisciplinaridade, flexibilidade, internacionalização na estrutura curricular.

- Implantação de estagio ou projeto equivalente na matriz curricular do curso de graduação.

- Implantação dos conteúdos curriculares de abordagens sobre as políticas de educação ambiental, da educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

- Melhorar a divulgação das atividades realizadas na IES, através de informativo regular ou outro meio.

- Criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual, artística e cultural da instituição.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos discentes

- Proporcionar estratégias de incentivo aos discentes como a participação em programas de monitoria e/ou estágios na própria IES.

Eixo 4. Políticas de Gestão.

Dimensão 5 – As políticas de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

- Avaliação para aquisição de sistema de informações nas áreas de administração acadêmica que possa subsidiar a instituição na tomada de decisões, principalmente no que tange a legislação educacional (Sugestão LEGISLE).

- Criar condições na IES de intensificação da participação de professores em órgãos de gestão e colegiados.

- Intensificar à prática de gestão da utilização do Plano de Trabalho e da gestão estratégica.

Eixo 5. Infraestrutura.

Dimensão 7 – Infraestrutura

- Reestruturar políticas de segurança para uso da rede wi-fi.

- Reestruturar o serviço de lanchonete da IES.

Sendo assim, a CPA junto com a gestão institucional, visa nos próximos exercícios sanar ou minimizar as fragilidades apontadas e intensificar as ações em cima das suas potencialidades e inovações, buscando um maior

engajamento da comunidade acadêmica num processo continuado de melhoria de qualidade e inclusão social.